

EXAME DE 2014-05
Versão A

Questão 1

Exame 2014-05 [Q7]

A SinalSeg, Lda. celebrou uma escritura notarial em março de 2014, através da qual adquiriu por usucapião um terreno situado nos arredores de Leiria, que não constava do ativo da empresa. O terreno foi nessa altura contabilizado na SinalSeg, Lda. a débito da conta 453 Ativos fixos tangíveis em curso, pois é intenção da Gerência aí construir um novo armazém.

A despesa total (nomeadamente emolumentos notariais) com a aquisição do referido terreno ascendeu a €3.000, valor pelo qual o TOC da empresa, Dr. Luis Sousa, entende que o mesmo deve ser contabilizado, dado que todos os ativos fixos tangíveis da empresa estão registados pelo respetivo valor de custo, deduzido das depreciações já contabilizadas. A Gerência, por entender que o terreno tem um valor de mercado muito superior, solicitou uma avaliação imobiliária do referido terreno a um perito inscrito na CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários), o qual o avaliou em €350.000.

No que respeita ao valor pelo qual deverá ser inicialmente registado na contabilidade da SinalSeg, Lda o terreno adquirido por usucapião:

- a) Deve ser contabilizado inicialmente pela quantia de 3.000€.
- b) Deve inicialmente registrar-se por 350.000€, sendo a contrapartida a conta Depósitos a ordem pelos 3.000€ pagos e o remanescente deve ser contabilizado a crédito de uma subconta apropriada da conta 58 Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis.
- c) O terreno deve ser inicialmente registado por 350.000€, sendo a contrapartida a conta Depósitos a ordem pelos 3.000€ pagos e o remanescente deve ser contabilizado a crédito de uma subconta apropriada da conta 59 Outras variações no capital próprio.
- d) Nenhuma das anteriores.

NCRF 7, § 16

A minha resposta seria a alínea a), no entanto a OTOC entende que a resposta certa é a alínea c).

Questão 2

Exame 2014-05 [Q12]

No caso da SinalSeg, Lda e sabendo-se que o exercício económico coincide com o ano civil:

- a) A Assembleia Geral Anual deverá realizar-se impreterivelmente até 31 de março de 2014.
- b) A Assembleia Geral Anual deverá realizar-se até 31 de Maio de 2014, no caso de a empresa aplicar o método da equivalência patrimonial.
- c) A Assembleia Geral Anual deverá realizar-se até 31 de maio de 2014, por esta ser a data limite para a entrega da Declaração Modelo 22 do IRC.

- d) A Assembleia Geral Anual deverá realizar-se até 15 de julho de 2014, dado ser esta a data limite para entrega da IES – Declaração Anual de Informação Contabilística e Fiscal.

CSC – art.º 65º, nº 5

Questão 3

Exame 2014-05 [Q16]

Em 2014 a gerência da SinalSeg, Lda. está a ponderar adquirir a totalidade do capital social de uma empresa concorrente, a Sinal Negativo, Lda., que está numa difícil situação económico-financeira, decorrente da crise que o país tem atravessado. Esta empresa, que emprega 30 colaboradores e faturou cerca de €4.000.000 /ano em média no triénio 2011-2013, acumulou cerca de €600.000 de prejuízos nesse mesmo triénio, a que correspondeu idêntico montante de prejuízos fiscais. Esta empresa tem um importante contrato com o Ministério das Obras Públicas de Espanha que, apesar de ser muito bom, na perspetiva dos sócios-gerentes da SinalSeg, Lda., é insuficiente para que a Sinal Negativo, Lda. seja rentável e obtenha lucros.

Caso se concretize a aquisição pela SinalSeg, Lda da totalidade do capital social da Sinal Negativo, Lda

- a) A SinalSeg, Lda deverá registar essa participação pelo método da equivalência patrimonial.
- b) A SinalSeg, Lda poderá não contabilizar essa participação pelo método da equivalência patrimonial enquanto os capitais próprios da Sinal Negativo, Lda apresentarem um valor negativo.
- c) Caberá à gerência da SinalSeg, Lda a decisão sobre qual o método a adotar na contabilização daquela participação
- d) Caberá exclusivamente ao TOC da SinalSeg, Lda, enquanto responsável pela regularidade técnica, nas áreas contabilístico e fiscal, a decisão sobre qual o método a adotar na contabilização daquela participação.

NCRF 15, § 8

Questão 4

Exame 2014-05 [Q17]

Os gerentes da SinalSeg, Lda questionaram o Dr. Luis Sousa sobre a necessidade e a obrigatoriedade de se proceder à consolidação de contas entre as duas empresas, caso se verificasse a aquisição.

Caso se concretize a aquisição pela SinalSeg, Lda da totalidade do capital social da Sinal Negativo, Lda:

- a) A SinalSeg, Lda estará legalmente obrigada a proceder à elaboração das contas consolidadas.

- b) A SinalSeg, Lda não estará legalmente obrigada a proceder à elaboração das contas consolidadas, mas terá de as elaborar caso pretenda vir a estar abrangida pelo regime especial de tributação dos grupos de sociedades previsto no CIRC.
- c) A SinalSeg, Lda não estará legalmente obrigada a proceder à elaboração das contas consolidadas.
- d) A SinaSeg, Lda não estará legalmente obrigada a proceder à elaboração das contas consolidadas, desde que aplique o método da equivalência patrimonial na contabilização daquela participação.

NCRF 15

DL 158/2009 – Artº 7º, nº 1:

Dispensa se não atingidos dois dos três limites:

- Total do Balanço: 7.500.000 €
- Total das vendas líquidas e outros rendimentos: 15.000.000 €
- Número de trabalhadores empregados em média durante o exercício: 250

Questão 5

Exame 2014-05 [Q39]

Em 31/10/N, a sociedade FALADA, S. A. alienou 3.000 ações próprias de valor nominal de €10 por €33.000. As mesmas haviam sido adquiridas em 31/3/N, data em que foram adquiridas 6.000 ações por €72.000, tendo sido indisponibilizada, nos termos legais, a correspondente reserva do mesmo montante.

A operação implicará, à data da alienação, os seguintes registos contabilísticos:

- a) (1) Débito da conta 12 por €33.000, por contrapartida das contas 521 e 522, que serão creditadas por €30.000 e €3.000 respetivamente;
(2) crédito da conta 552 – Outras reservas por contrapartida da conta 551x – Reservas legais indisponíveis que será debitada por €36.000;
(3) crédito da conta 522 por contrapartida da conta 599 – Outras variações no capital próprio que será debitada por €3.000.
- b) (1) Débito da conta 12 por €33.000, por contrapartida das contas 521 e 54, que serão creditadas por €30.000 e €3.000 respetivamente.
(2) crédito da conta 552 – Outras reservas por contrapartida da conta 551x – Reservas legais indisponíveis que será debitada por €36.000;
(3) crédito da conta 522 por contrapartida da conta 599 – Outras variações no capital próprio que será debitada por €3.000.
- c) (1) Débito da conta 12 por €33.000, por contrapartida das contas 521 e 54, que serão creditadas por €30.000 e €3.000 respetivamente;
(2) crédito da conta 552 – Outras reservas por contrapartida da conta 551x – Reservas legais indisponíveis que será debitada por €33.000;
(3) crédito da conta 522 por contrapartida da conta 599 – Outras variações no capital próprio que será debitada por €3.000.

- d) (1) Débito da conta 12 por €33.000, por contrapartida das contas 521 e 522, que serão creditadas por €30.000 e €3.000 respetivamente;
(2) crédito da conta 552 – Outras reservas por contrapartida da conta 551x – Reservas legais indisponíveis que será debitada por €33.000;
(3) crédito da conta 522 por contrapartida da conta 599 – Outras variações no capital próprio que será debitada por €3.000.

CSC – Art.º 220º + Art.º 324º

Aquisição das ações próprias:

$$VN = 6.000 \times 10\text{€} = 60.000 \text{ €}$$

$$\text{Prémio} = \text{Valor aquisição} - VN = 72.000 - 60.000 = 12.000 \text{ €}$$

$$\text{Indisponibilização da reserva} = 72.000 \text{ €}$$

Alienação das ações próprias:

$$VN = 3.000 \times 10\text{€} = 30.000 \text{ €}$$

$$\text{Prémio} = \text{Valor de alienação} - VN = 33.000 - 30.000 = 3.000 \text{ €}$$

$$\text{Regularização do prémio} = 12.000 / 2 - 3.000 = 3.000 \text{ €}$$

$$\text{Disponibilização da reserva} = 33.000 \text{ €}$$

Lançamentos:

Pela alienação:

D/ 12	33.000 €
C/ 521	30.000 €
C/ 522	3.000 €

Regularização do prémio:

D/ 599	3.000 €
C/ 522	3.000 €

Disponibilização da reserva:

D/ 551	33.000 €
C/ 552	33.000 €

Questão 6

Exame 2014-05 [Q40]

Relativa ao mês de dezembro do ano N, a sociedade SMARTPP tinha disponível a seguinte informação:

▪ Cheques emitidos e em trânsito em 31/12/N	15.725€	(-)
▪ Depósitos efetuados no cofre noturno em 31/12/N	1.200€	(+)
▪ Devolução de cheque sem cobertura com o extrato bancário	450€	(+)
▪ Juros de DO creditados pelo Banco	50€	(-)

Sabendo que, à data de 31 de dezembro de 2012, o montante do saldo bancário da conta de Depósitos à Ordem era de € 45.587, o montante do saldo contabilístico da conta de depósitos à ordem nessa data, era:

- a) € 59.712.
- b) € 30.662.
- c) € 31.462
- d) € 31.562.

Questão 7

Exame 2014-05 [Q41]

A sociedade AKIOBRA, cujo objeto é a construção civil, formalizou um contrato de empreitada pelo preço de 6.000 milhares de euros. Tendo iniciado as obras no ano N, é conhecida a informação que se segue:

	N	N+1	N+2
Gastos acumulados até à data	1.500	4.050	5.450
Gastos estimados para a conclusão	3.500	1.350	--
Faturação acumulada	1.100	4.250	6.000
Recebimentos acumulados	1.000	4.000	6.000

Qual o resultado bruto a reconhecer pela sociedade AKIOBRA no ano N+1, utilizando o método da percentagem do acabamento:

- a) 450.000€.
- b) 150.000€.
- c) 300.000€.
- d) 550.000€.

NCRF 19, §22 a 35 – Reconhecimento do rédito e dos gastos do contrato
§25 e ss - Método da percentagem de acabamento

Percentagem de acabamento em N = $1.500 / (1.500 + 3.500) = 0,30 \Rightarrow 30\%$

Estimativa do gasto final = 5.000, inferior ao preço acordado, pelo que basta aplicar a %.

Rédito a reconhecer em N = $6.000 \times 30\% = 1.800$

Percentagem de acabamento em N+1 = $4.050 / (4.050 + 1.350) = 0,75 \Rightarrow 75\%$

Estimativa do gasto final = 5.400, inferior ao preço de venda acordado, pelo que basta aplicar a %.

Rédito total a reconhecer até N+1 = $6.000 \times 75\% = 4.500$

Rédito a reconhecer em N+1 = $4.500 - 1.800 = 2.700$

Gastos a reconhecer em N+1 = $4.050 - 1.500 = 2.550$

Resultado a reconhecer em N+1 = 150

Questão 8

Exame 2014-05 [Q42]

Dos inventários de mercadorias da sociedade C, à data de 31/12/N, constam os seguintes itens:

- Mercadorias em trânsito	15.000€
- Mercadorias recebidas do Fornecedor A em regime de consignação	6.000€
- Mercadorias enviadas à consignação, valorizadas ao preço de venda que inclui uma margem de 30% sobre o preço de custo.....	10.400€

O inventário da sociedade C, em 31/12/N, está sobrevalorizado em:

- a) 31.400 €
- b) 16.400 €
- c) 23.000 €
- d) 8.400 €

Mercadorias que não pertencem à empresa = mercadorias recebidas em regime de consignação
Sobrevalorização = 6.000 €

Mercadorias sobrevalorizadas = mercadorias enviadas em regime de consignação

Valor de custo = $10.400 / 1,3 = 8.000$ €

Sobrevalorização = 2.400 €

Sobrevalorização total = $6.000 + 2.400 = 8.400$ €

Questão 9

Exame 2014-05 [Q43]

A sociedade E adquiriu, em janeiro do ano N, uma marca de renome tendo, para o efeito, incorrido nos dispêndios seguintes:

- Fatura relativa à compra da referida marca: €200.000;
- Registo da marca em Portugal: €6.000;
- Honorários pagos aos dois advogados (português e do país de origem) – cada mandatário auferiu €20.000 pela concretização do negócio;
- Custos administrativos e outros custos gerais suportados: €4.000.

A sociedade registou também a marca BETA, com que vai trabalhar ativamente para efeitos de exportação a partir do ano N. Esta foi o resultado do trabalho do departamento de marketing no decurso de N-3 a N-1. A totalidade dos custos com a criação da referida marca ascendeu a €150.000, repartidos igualmente ao longo do período e reconhecidos como gastos de cada um desses períodos.

Indicar qual os valores seguintes deve ser reconhecido pela sociedade E em ativos intangíveis:

- a) € 400.000
- b) € 246.000
- c) € 350.000
- d) € 396.000

NCRF 6, §25 e 26 – aquisição separada
§ 28 – dispêndios que não fazem parte

Questão 10

Exame 2014-05 [Q44]

Dos documentos de prestação de contas da empresa A, referentes ao ano N, retirou-se a informação seguinte:

- Vendas – Mercadorias.....	700.000€	(+)
- Compras – Mercadorias.....	420.000€	(-)
- Perdas por imparidade do período.....	80.000€	
- Redução dos inventários de mercadorias.	50.000€	
- Aumento das dívidas a pagar.....	60.000€	(+)
- Depreciações do período.....	90.000€	
- Aumento das dívidas a receber.....	50.000€	(-)

Os fluxos de caixa das atividades operacionais da empresa A, nesse ano, ascenderam a:

- a) 280.000€.
- b) 240.000€.
- c) 220.000€.
- d) 290.000€.

Questão 11

Exame 2014-05 [Q45]

Em 2013, uma empresa efetuou investimentos enquadráveis no âmbito do CFEI (Crédito fiscal extraordinário ao investimento), aprovado pela Lei nº 49/2013, de 16 de junho: - Valor do investimento relevante efetuado: €2.500.000;

- CFEI apurado: $20\% \times 2.500.000 \text{ €} = 500.000 \text{ €}$;
- Coleta em 2013: €150.000;
- 70% da coleta: €105.000;
- Valor a deduzir à coleta até 2017: €395.000.

Os registos contabilísticos associados a esta operação foram:

- a) Débito da conta 2741 – Ativos por impostos diferidos, por contrapartida da conta 8122 – Imposto s/ rendimento – imposto diferido, por 395.000 €.

- b) Débito da conta 2741 – Ativos por impostos diferidos, por contrapartida da conta 8122 – Imposto s/ rendimento – imposto diferido, por 500.000 €.
- c) Débito da conta 8122 – Imposto s/ rendimento – imposto diferido, por contrapartida da conta 2742 – Passivos por impostos diferidos, por 395.000 €.
- d) Débito da conta 8122 – Imposto s/ rendimento – imposto diferido, por contrapartida da conta 2742 – Passivos por impostos diferidos, por 500.000 €.

Valor a deduzir em períodos futuros = 395.000 € ⇒ Ativo por impostos diferidos

VERSÃO A

Questão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Nº OTOC	7	12	16	17	39	40	41	42	43	44	45
Resposta correta	a/c	b	a	c	d	c	b	d	b	d	a